Trabalhos Científicos

Título: Conexão Entre Emergência E Psiquiatria: Rabdomiólise Induzida Por Intoxicação Por Pregabalina.

Autores: RENATA BRAGA TINOCO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), BRUNA ALVARENGA DO COUTO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARIA ANTONIA FRIZZERA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), ISADORA VITTI VIEIRA BORGES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), REBECCA BARCELLAR DARRETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), LUIZA ALMEIDA PEREIRA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), RACIRE SAMPAIO SILVA (UNIVERSIDADE VILA VELHA)

Resumo: A pregabalina é um análogo do GABA, indicado para tratar dores crônicas, pilepsia e transtorno de ansiedade generalizada. Porém, sua intoxicação é associada a depressão do sistema nervoso central, ataxia e taquicardia, podendo ter apresentações mais graves e raras como convulsões, insuficiência renal aguda e coma. O mecanismo da rabdomiólise induzida por pregabalina é incerto, raramente necessitando intervenções para contenção, porém há critérios a serem observados na evolução que fazem o tratamento ser obrigatório para contenção de danos."Paciente masculino, 15 anos, história de depressão sem tratamento e tentativas de autoextermínio, é transferido ao pronto socorro do hospital após ingerir 8 comprimidos de pregabalina, atingindo dose tóxica. Apresentava-se sonolento, com ferimento em face e fratura dentária após queda. Feito contato com CIATOX, recomendou-se tratamento de suporte e exames laboratoriais, mas devido ao tempo de ingestão, não indicou-se medidas de descontaminação. Observou-se aumento progressivo nos níveis de creatinofosfoquinase (CPK), atingindo 5673 U/L, fazendo-se necessário a alcalinização urinária. Foi administrado bicarbonato de sódio 8,4% em regime de dose de ataque (1meq/kg) nas duas primeiras horas, seguido por dose de manutenção (4 meq/kg) em 24 horas. Não identificou alterações dos marcadores renais nos dias subsequentes, e com a diminuição progressiva dos níveis de CPK, pode ser transferido para psiquiatria."""Na abordagem emergencial de pacientes com intoxicação por pregabalina, além de estabilizar o paciente, deve-se incluir a avaliação da função renal, hidratação intravenosa vigorosa e, quando indicado, administração de bicarbonato de sódio. A pregabalina aumenta a CPK, que ao atingir níveis 10 vezes acima do limite superior, resulta no acúmulo de mioglobina nos túbulos renais, causando obstrução e insuficiência renal aguda, sendo assim a alcalinização urinária, mesmo não sendo realizada de rotina, vem para mitigar os efeitos nefrotóxicos potenciais, permitindo a solubilização da mioglobina, aumento o pH da urina, prevenção sua deposito nos túbulos renais e redução o risco de lesão aguda e outras complicações. Em conclusão, o caso ressalta a gravidade das consequências da depressão não tratada em adolescentes, evidenciando o diálogo da emergência com outros setores de cuidado.